

**ANEXO 11****LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2012  
ANEXO DE METAS FISCAIS****METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS**

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ 1,00

**Receita Tributária (Líquida)**

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIACÃO %
2008	467.376,11	10,72%
2009	524.304,20	12,19%
2010	627.822,88	19,74%
2011	792.170,00	26,18%
2012	914.387,00	15,43%
2013	994.055,68	8,71%
2014	1.093.461,26	10,00%

Nota: De 2008 a 2010 há um constante aumento nesta fonte de receita devido aos bons índices verificados nas rubricas ISS, Taxas, e Contribuição de Melhoria, onde, a rubrica IPTU manteve os índices anteriores. Para 2011 vislumbrou-se um aumento significativo nesta rubrica de receita em relação aos anos anteriores, principalmente na fonte de Contribuição de Melhoria. Já para 2012 em diante, espera-se a manutenção dos índices verificados e ainda, um acréscimo de 10% nesta fonte, sendo 5% de inflação ao ano e um crescimento econômico de 5%.

Observação: Dos valores acima foram subtraídos os valores das "Deduções", referente as "Isenções art. 167 do CTM", "Desc. Pgto Integral art. 180 do CTM" e "Redução Total Terrenos p/ Fins Agropec. art. 181 do CTM".

**Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios**

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL	VARIACÃO %
2008	3.992.584,90	24,71%
2009	3.829.661,87	-4,08%
2010	3.927.206,65	2,55%
2011	5.000.000,00	27,32%
2012	5.500.000,00	110,00%
2013	6.050.000,00	110,00%
2014	6.655.000,00	110,00%

Nota: No exercício de 2008 verificou-se um acréscimo nesta receita além do esperado. Em 2009 verificou-se uma queda acentuada do FPM, fato este, motivado pela crise econômica mundial. Para 2010 houve uma leve recuperação nesta rubrica, no entanto, ficou abaixo do esperado. A previsão de 2011 é otimista, sendo assim, espera-se uma recuperação da economia e o crescimento do País, desta forma, projetou-se um incremento nesta rubrica de receita. Para o exercício de 2012 e seguintes, acreditamos na continuidade da política de combate a sonegação e a evasão fiscal, projetando assim, uma inflação de 5% ao ano e um crescimento econômico de 5% nesta rubrica de receita, tendo por base a receita prevista devidamente atualizada conforme índices obtidos entre Janeiro e Junho de 2011.

Observação: Os valores acima estão em sua totalidade, ou seja, não foram subtraídos os valores das "Deduções para Formação do FUNDEB"

Fontes: Secretaria de Finanças/Balanços e BACEN

<b>ANEXO 11</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2012</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º, inciso II		R\$ 1,00
<b>Cota-parte do ICMS</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIACÃO %</b>
2008	2.071.151,61	23,27%
2009	2.357.144,19	13,81%
2010	2.808.987,05	19,17%
2011	2.800.000,00	-0,31%
2012	3.350.000,00	19,65%
2013	3.685.000,00	10,00%
2014	4.053.500,00	10,00%

Nota: Em 2008 através das novas políticas governamentais de combate a sonegação, houve crescimento bastante expressivo desta rubrica. Em 2009 e 2010 as políticas de combate a sonegação e incentivos mantiveram o bom resultado apresentado em 2008. Para o exercício de 2011, o valor projetado aparece com percentual negativo se comparado ao exercício de 2010, porém, caso sejam mantidos os índices apurados no primeiro semestre de 2011, haverá um crescimento significativo nesta rúbrica de receita. Desta forma, e acreditando na política governamental, projetamos para o exercício de 2012 um incremento com base na arrecadação do primeiro semestre de 2011, atualizando em 10% esta fonte de receita, tendo por base a previsão de inflação na casa dos 5% ao ano e um crescimento econômico de 5% ao ano.

Observação: Os valores acima estão em sua totalidade, ou seja, não foram subtraídos os valores das "Deduções para Formação do FUNDEB"

<b>Transferências de Recursos do SUS</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIACÃO %</b>
2008	289.465,34	9,29%
2009	327.689,48	13,21%
2010	433.947,16	19,14%
2011	429.440,00	-1,03%
2012	570.344,00	32,82%
2013	627.378,40	10,00%
2014	690.116,24	10,00%

Nota: O crescimento das transferências de recursos do SUS até 2008 decorre da ampliação dos serviços básicos na área de saúde. Em 2009 e 2010 houve um crescimento significativo desta rúbrica, fato este motivado pela revisão dos repasses oriundos do governo federal. A previsão de 2011 ficou abaixo do valor arrecadado em 2010, sendo assim, para 2012 e exercícios seguintes, foi projetado a evolução com base nos valores arrecadados até o mês de julho de 2011 nesta receita, bem como, considerando uma possível inflação anual de 5% e crescimento econômico de 5%, perfazendo um total de 10%, e ainda, a implantação de novos programas.

Fontes: Secretaria de Finanças/Balanços e BACEN

<b>ANEXO 11</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2012</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º, inciso II		R\$ 1,00
<b>Cota parte do IPVA</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2008	353.345,73	19,55%
2009	416.830,36	22,25%
2010	460.136,14	10,39%
2011	475.200,00	3,28%
2012	522.720,00	10,00%
2013	574.992,00	10,00%
2014	632.491,20	10,00%
<p>Nota: Em 2008 e 2009 esta rubrica de receita apresentou crescimento significativo, porém, em 2010, não manteve o mesmo índice. Para 2011 foi projetada uma leve variação nesta rubrica, Para 2012 e exercícios seguintes, projetamos um aumento nessa fonte de receita na casa de 10%, tendo por base uma inflação em torno de 5% e um crescimento da economia em aproximadamente 5%.</p>		
Fontes: Secretaria de Finanças/Balanços e BACEN		

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**